



ESTRESSE OXIDATIVO E SUA ASSOCIAÇÃO COM ASPECTOS CLÍNICOS E PSIQUIÁTRICOS DA FIBROMIALGIA

Juliany Roberta Cintra¹, Ana Luiza de Aquino Oliveira¹, Lucas Romagnoli¹, Alexandre de Andrade Budin¹; João Eduardo Torrecillas Sartori¹, Juliana Gonçalves Yogolare¹, Gabriela do Prado Rocha¹, Denise Poltronieri Martins², Marcela Augusta de Souza Pinhel³, Camila Montoro Mazeti⁴, Camila Ive Ferreira Oliveira⁵, Luiz Fernando Cireia⁶, Dorotéia Rossi Silva Souza⁷, Gerardo Maria de Araújo Filho⁷, Lazslo Antônio Ávila⁷

¹Acadêmico de Medicina - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, SP-Brasil.

²Mestranda – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, SP-Brasil.

³Doutora – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto FMRP – USP, SP-Brasil.

⁴Doutoranda – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, SP-Brasil.

⁵Doutora – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, SP-Brasil.

⁶Biólogo colaborador – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, SP-Brasil.

⁷Professor Doutor - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, SP-Brasil.

Introdução: Fibromialgia caracteriza-se por dor crônica e difusa, além de sintomas como distúrbio do sono, alterações de humor, depressão, ansiedade e fadiga, cuja etiologia ainda necessita esclarecimento. **Objetivo:** Identificar se aspectos psicológicos, clínicos e alterações na qualidade de vida associam-se ao estresse oxidativo em pacientes com fibromialgia. **Casuística e Métodos:** Foram estudadas 106 mulheres (30-70 anos): 51 com fibromialgia (G1), e 55 sem a doença (G2). Avaliou-se o estresse oxidativo por dosagem sérica de malondialdeído (MDA) e trolox equivalent antioxidant capacity (TEAC). As pacientes foram submetidas também a um questionário para avaliação psicológica. **Resultados –** Valores de malondialdeído foram semelhantes entre os grupos (mediana: G1=205,7nmol/L; G2=221,9nmol/L; P=0,8644), enquanto níveis aumentados de trolox equivalent antioxidant capacity prevaleceram nos controles (mediana: G2=2,3nmol/L versus G1=2,2nmol/L; P=0,014). Houve correlação positiva entre malondialdeído e trolox equivalent antioxidant capacity nos pacientes ($r=0,37$; $P=0,006$). Entre os pacientes, 35 (68,6%) relataram que a fibromialgia afeta sua vida de forma fraca ou moderada, 49 (96,1%) apresentaram características alexitímicas, e também 96,1% referiram ter qualidade de sono ruim. O perfil psicológico não mostrou relação com níveis séricos de malondialdeído e trolox equivalent antioxidant capacity ($P>0,05$). **Conclusão:** Fibromialgia associa-se a redução da capacidade antioxidante refletindo, provavelmente, o processo inflamatório relacionado à doença, o que deve ser avaliado. A doença influencia a qualidade de vida do paciente, independente de marcadores bioquímicos do estresse oxidativo.

Descritores: Doença reumática; Antioxidante; Qualidade de vida.

Financiamento: Bolsista PIBIC/CNPq